

"TODA FORÇA SERÁ FRACA SE NÃO ESTIVER UNIDA"

Como não li *Jean de La Fontaine* (apenas ouvi falar dele por Jorge Luis Borges), pus a frase no Google e parei em <http://www.sitequente.com/frases/forca.html>. Lá mesmo encontrei:

"Quanto maior a força, tanto mais perigoso o abuso" (Edmund Burke);

"Uma única força move o mundo: o interesse" (Friedrich Schiller);

"Enfrentaremos a força física com a nossa força moral" (Martin Luther King)

"O homem que nada contra a correnteza sabe a força dela" (Woodrow Wilson)

"A força é o direito dos animais" (Cícero)

"O rio corta a rocha não por causa de sua força, mas por causa de sua persistência" (Jim Watkins)

Bem motivacionais, não? A única coisa que as desestimula é o *Jornal Sindjufe* dar-se por satisfeito só com a primeira frase. E calar. Mas, é assim, mesmo. Cada um usa a frase que pode. Mas, nem uma palavrinha esclarecedora sobre **OS MAIS DE MEIO MILHÃO?** Não, é verdade: ele falou no *Faljufe*, e as importantes ex-diretoras, neste *blog*. Mas, **por que NÃO nos canais oficiais da categoria?** O chefe censurou? Será que ele já tá censurando até ele mesmo? Não acredito. Parecem-me mais críveis essas alternativas:

- 1) **boca de siri; boca pio** ou **abafa o caso;**
- 2) **os subscritores não acreditaram na própria resposta**

E sobre o repentino encontro marcado com o subsecretário?

SINDJUFÉ se reúne com subsecretário da SSP

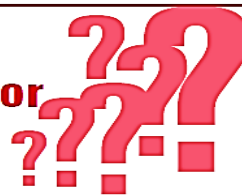
quarta-feira, 4 de agosto de 2010

O SINDJUFÉ-BA agendou uma audiência nesta sexta-feira, às 15h, com o subsecretário da SSP-BA, Ary Pereira, a fim de discutir o andamento dos inquéritos sobre o caso da fraude no sindicato e também do assassinato do colega do TRT, Sandro Lemos.

A propósito, por que não se pensou nisso, antes? Por que faltaram **interrogações** Digite a equação aqui.no jornal de junho/09?



SINDJUFEBUSCA informações sobre investigação de assassinato de servidor



judiciário do TRT, Sandro Lemos Duarte, ocorrido em julho de 2008.

A trágica morte provocou grande im-

O SINDJUFEBASolicitou informações sobre o andamento do inquérito policial ao delegado responsável pela investigação do assassinato do técnico

pacto em toda a categoria que luta para que o autor do cruel homicídio seja punido. Além de pressionar as autoridades responsáveis pela investigação, o SINDJUFEBE realizou manifestos e passeatas contra a violência.

O assassinato de Sandro causou grande comoção aos servidores do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), órgão para o qual o jovem prestou relevantes serviços. Por este motivo e também pelo fato de se tratar de um ato de violência gratuita ao cidadão, o

coordenador Geral do SINDJUFEBBA, Rogério Fagundes, solicitou ao presidente daquela Corte que se dirija às autoridades para requerer que possam utilizar de todos os esforços para o esclarecimento do crime.

Nota: Embora tenha sido cobrada de forma incisiva, nenhuma informação foi repassada ao sindicato até o fechamento desta edição.

<http://www.sindjufeba.org.br/Upload/Jornais/47-Boletim-Sindjufe.pdf>

Outras perguntas sem propósito:

- 1) será o Subsecretário da mesma corrente política que comanda o Sindjufe?
- 2) Será a máquina do Estado da segurança pública arredia ao governo Wagner?

Note que, provocado pelo texto do Diretor *Francisco Filho* (**COMO ME TORNEI OPOSIÇÃO...**) e por este *blog*, o sindicato falou oficialmente no *Falajuf*, (Ver <http://www.asserjuf.org.br/falajuf2010/345/345.pdf>, em **O SHOW LULAe O PROBLEMA DE FRANCISCO**) e, mesmo assim, baixinho, **sem carro de som**. E o que falou não suporta temperatura ambiente. Por obrigação moral (e prejuízo material para a categoria), **deveria voltar a falar, enfrentar as questões, respondendo-as**. A gente tem as mãos tão cheias de pedra para o telhado alheio...



Por que a diretoria que mandaria cópia da AUDITORIA para todos os lugares (sabendo que as pessoas não as procuraria nem as leria) **não topou o desafio de ela mesma demonstrar, linha por linha, as nossas falhas e “LEVIANDADES”?**

Por que o Chefe que assinava matérias jornalísticas, chamando-as de “*artigo*” não aproveitou a oportunidade para reavivar o “**ESPAÇO DO LEITOR**” e abordar o tema?

Por que só tocar no assunto de raspão? **Por que não publicar as suas respostas nos próprios site e jornal?**

Por que falar para o menor público possível?

Transparência?